

# Fé Leva Fiéis a Repetir a Cena Mística de Lavar Olhos Com Água da Fonte

A devoção e a virtude da Fé uniu ontem na Igreja de Santa Luzia no Pilar, um grande número de fiéis pobres e ricos vindos de todos os cantos da cidade para junto a fonte milagrosa lavarem os olhos e pedir proteção à santa no dia de sua festa.

Os festejos de Santa Luzia culminaram ontem com a abertura da fonte a Missa Solene celebrada às 10 horas pelo Pe. Camilo, e com a procissão da imagem às 17 horas. Pelo resto da noite o largo viveu momento de alegria das festas populares tipicamente baianas.

O desinteresse da Prefeitura pela festa popular — nem ao menos as caminhões de lixo passaram por aquela rua — não impediu a realização da festa tradicional ontem. Logo cedo era grande o movimento junto à Igreja, onde pobres e ricos se misturavam no calor da fé e de um dia de verão na cidade.

O dito amonidoado por toda a extensão da rua tornava por vezes difícil o acesso da massa humana à Igreja mas o desejo de venerar a santa milagrosa transpuz as barreiras ali deixadas pela Limpeza Pública.

A maioria dos devotos quer a água milagrosa para o ano inteiro ou para levar para os seus familiares em casa. Por isso cada um portava uma garrafa, nem sempre pequena como no caso de uma "baiana" que levou um garrafão. Com sua roda rodada muito alva e gomada, colares de vento e turbante, ela fez o seu trabalho enquanto enchia sua garrafa com um cinco litros de água benta depois de ter lavado os olhos.

Os guarda-disciplinaram a romaria havendo alg de entrada e saída e o povo reclamando o calor obedecendo a fila. As 10 horas o Pe. Camilo celebrou a Missa Solene com a Igreja completamente cheia onde todos elevavam suas vozes em homenagem à Santa Luzia. A tarde houve procissão e a festa prolongou-se em frente à Igreja nas 30 barracas armadas festivamente arrumadas com cortinas de renda branca e quitutes baianos a exalar seus aromas no meio do povo.

A imagem de Santa Luzia foi trasladada para a Igreja de N. S. do Pilar, após a interdicação do seu templo (situado na mesma rua) onde, segundo as lendas um sacerdote fora assassinado no decorrer de uma missa. A Igreja de Santa Luzia foi destruída por volta de 1910.

## FORTE

A "Fonte Milagrosa de Santa Luzia" fica no interior de uma gruta localizada na área externa da Igreja de Nossa Senhora do Pilar. É protegida por um portal de madeira, com um grande cadado.

Uma lenda surgida em início do século XX marcou o começo das romarias à fonte

de Santa Luzia. Diz-se que um cego errava num dia ensolarado pelo Pilar quando o calor obrigou-o a molhar o rosto na fonte. Ao erguer-se, abriu os olhos e, pela primeira vez em sua vida pôde contemplar o azul do céu. O impacto emocional teria sido tão forte que segundo a lenda o cego uma semana depois morreu.

Hoje em dia os pedidos à Santa Luzia não se limitam apenas à cura de doenças dos olhos. Os fiéis, molham os olhos a cabeça e outras partes do corpo na esperança de se verem livres dos males que os afligem.

O sr. José Cacureba por exemplo fizera anteriormente esta graça em frente ao portal da gruta de Santa Luzia e depois, banhou o rosto numa bica existente perto da "Fonte Milagrosa". E estava disposto a enfrentar ontem a imensa fila para molhar os olhos na fonte. José Cacureba foi vítima de fagulha de um macerico elétrico, quando assistia a um mecânico consertar a chovaria do caminhão onde trabalhava. Nesse dia em diante ele exerceu pouco tempo não procurou ajuda o médico contando nos "poderes de Santa Luzia".

Já a Sra. Maria do Carmo Assunção foi pedir à Santa Luzia o êxito de uma operação que fará nos próximos dias para retirar um mioma de útero.

No festejos de Santa Luzia os preços muito altos, se compararmos aos da Concórdia da Praia: um refrigerante custava 150 cruzeiros; um "cachorro quente" 400; uma cerveja 1.200 cruzeiros e assim por diante.

Alegaram os barraqueiros que a Prefeitura lhes cobra altos impostos e Companhia de Energia Elétrica exige taxas muito altas de instalação de luz e o Frigorífico do Estado cobra muito caro o fornecimento de gelo.

A primeira missa na Igreja de N. S. do Pilar, foi às 6 horas de ontem havendo ainda mais três às 7.30 horas; às 9 horas e às 10 horas sendo esta última de caráter festivo com oração do Padre José Leal.